

NORFLOR EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2023

NORFLOR EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS S.A.

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Diretores e Acionistas da  
Norflor Empreendimentos Florestais S.A.  
Montes Claros - MG

### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Norflor Empreendimentos Florestais S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Norflor Empreendimentos Florestais S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião com ressalva

#### Ajustes de exercícios anteriores

Durante o exercício de 2023, a diretoria da Companhia identificou ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 11.300 que foram apresentados na rubrica de "Receitas líquidas de vendas" em contrapartida às contas de "Contas a receber de clientes". As práticas contábeis adotadas no Brasil, através do CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, determinam que correções de erros sejam contabilizadas contra as contas impactadas pelo erro e as demonstrações contábeis comparativas reapresentadas de forma a refletir a referida correção. A diretoria da Companhia não efetuou os ajustes de forma retrospectiva, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e esse efeito está apresentado indevidamente na rubrica "Receitas líquidas de vendas" no resultado do exercício em 31 de dezembro de 2023.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## Ênfase

### Descumprimento de cláusulas contratuais de financiamentos

Chamamos a atenção quanto ao descumprimento de cláusulas restritivas "covenants" mencionadas na Nota Explicativa nº 10 às demonstrações contábeis. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia descumpriu as condições contratuais de cartas fiança associadas com compromissos de atingimento de indicadores financeiros junto ao Banco ABC, e como não obteve a anuência quanto ao descumprimento, reclassificou o montante de R\$ 25.217 mil para o passivo circulante, pois o credor tem o direito de requerer o vencimento antecipado da dívida. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## Outros assuntos

### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da Norflor Empreendimentos Florestais S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificações datado de 31 de março de 2023.

## Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Uberlândia, 10 de junho de 2024.

# NORFLOR EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS S.A.

## Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2023	2022		Nota	2023	2022
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	31.390	30.765	Fornecedores	-	1.146	917
Contas a receber de clientes	4	-	18.231	Empréstimos e financiamentos	10	50.949	8.007
Estoques	5	385	14.309	Obrigações sociais	-	3.592	5.771
Impostos a recuperar	-	210	103	Obrigações tributárias	-	468	1.844
Outros créditos	-	964	1.118	Adiantamentos de clientes	4	-	144
		<u>32.949</u>	<u>64.526</u>	Dividendos propostos a pagar	14.c	1.640	14.073
						<u>57.795</u>	<u>30.756</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais	13	44	927	Empréstimos e financiamentos	10	153.000	60.398
Adiantamento para arrendamentos mercantis	6	4.962	5.706	Aquisições de terras	11	3.363	3.009
Investimento	7	170.000	-	Provisões para riscos	13	2.402	1.736
Ativo biológico	8	189.033	159.044			<u>158.765</u>	<u>65.143</u>
Imobilizado	9	10.760	10.193	<b>Patrimônio líquido</b>			
Intangível	-	111	109	Capital social	14.a	79.017	79.017
		<u>374.910</u>	<u>175.979</u>	Reserva legal	14.b	6.701	4.862
				Reserva de lucros a realizar	14.d	18.646	-
				Reserva de lucros	14.d	86.935	60.727
						<u>191.299</u>	<u>144.606</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>407.859</u></u>	<u><u>240.505</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>407.859</u></u>	<u><u>240.505</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# NORFLOR EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS S.A.

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Receitas líquidas de vendas	15	64.086	52.888
Variação do valor justo dos ativos biológicos	8	28.385	10.408
		<u>92.471</u>	<u>63.296</u>
Custos das vendas	16	(29.832)	(23.260)
Lucro bruto		<u>62.639</u>	<u>40.036</u>
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas de vendas	16	(5.906)	(2.228)
Despesas gerais e administrativas	16	(9.351)	(10.302)
Despesas tributárias	-	(225)	(179)
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas	16	(6.882)	(1.057)
		<u>(22.364)</u>	<u>(13.766)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>40.275</u>	<u>26.270</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	17	4.476	883
Despesas financeiras	17	(4.292)	(2.359)
		<u>184</u>	<u>(1.476)</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>40.459</u>	<u>24.794</u>
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	12	(3.676)	(2.146)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	12	-	36.607
		<u>(3.676)</u>	<u>34.461</u>
Lucro líquido do exercício		<u><u>36.783</u></u>	<u><u>59.255</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# NORFLOR EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

---

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	<u>36.783</u>	<u>59.255</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u><u>36.783</u></u>	<u><u>59.255</u></u>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# NORFLOR EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de lucros	Lucros líquidos/ (prejuízos) acumulados	Total
Aquisição de ações (maio/22)	3	-	-	-	(3)	-
Saldos vertidos da Norflor Agrícola (julho/22)	79.014	1.900	-	-	18.510	99.424
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	59.255	59.255
Constituição de reserva legal	-	2.962	-	-	(2.962)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(14.073)	(14.073)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	60.727	(60.727)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>79.017</b>	<b>4.862</b>	<b>-</b>	<b>60.727</b>	<b>-</b>	<b>144.606</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	36.783	36.783
Constituição de reserva legal	-	1.839	-	-	(1.839)	-
Constituição de reserva de lucro a realizar	-	-	7.096	-	(7.096)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(1.640)	(1.640)
Dividendos não distribuído	-	-	11.550	-	-	11.550
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	26.208	(26.208)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>79.017</b>	<b>6.701</b>	<b>18.646</b>	<b>86.935</b>	<b>-</b>	<b>191.299</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# NORFLOR EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	40.459	24.794
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
Atualização do valor justo dos ativos biológicos	(28.385)	(10.408)
Exaustão	20.277	7.414
Resultado na alienação, baixa de ativo imobilizado	299	536
Perda por redução do valor recuperável do ativo imobilizado	-	(814)
Depreciação	105	37
Amortização	2	25
Juros de empréstimos	1.775	2.118
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.105	-
Provisão de impostos a recuperar	-	(103)
Provisão para riscos	666	1.220
	<u>40.303</u>	<u>24.819</u>
Aumento/(redução) nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	13.126	2.213
Estoques	7.419	11.751
Depósitos judiciais	883	(54)
Impostos a recuperar	(107)	225
Outros ativos	(972)	(107)
	<u>20.349</u>	<u>14.028</u>
Aumento/(redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	229	383
Obrigações sociais	(2.179)	1.418
Obrigações tributárias	(5.052)	(1.905)
Adiantamentos de clientes	(144)	132
Outras obrigações	354	-
Saldo de caixa vertido pela cisão	-	3.358
	<u>(6.792)</u>	<u>3.386</u>
Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais	<u>53.860</u>	<u>42.233</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Investimento em formação de florestas	(11.254)	(6.881)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(102)	(15)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>(11.356)</u>	<u>(6.896)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(39.356)	(4.572)
Pagamento de dividendos	(2.523)	-
Caixa líquido (utilizado)/proveniente nas atividades de financiamentos	<u>(41.879)</u>	<u>(4.572)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>625</u>	<u>30.765</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	30.765	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	31.390	30.765
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>625</u>	<u>30.765</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

A Norflor Empreendimentos Florestais S.A. (“Companhia” ou “Norflor Florestais”) é uma sociedade constituída em 19 de janeiro de 2022, com sede original no município do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro. Até 21 de janeiro de 2022 o tipo jurídico da Companhia era sociedade limitada e, conforme ata de reunião de sócios, foi transformada, nesta data, em sociedade anônima de capital fechado.

Em 31 de maio de 2022, a totalidade das ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, foram adquiridas pelo Hankoe Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia Investimento no Exterior, momento este em que passa o Hankoe a ser o controlador totalitário da Companhia. Em 03 de junho de 2022 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária onde foram deliberados: (i) consignação do pedido de renúncia dos diretores antecessores; (ii) alteração da composição dos membros da Diretoria; (iii) eleição dos novos membros da Diretoria; (iv) constituição do Conselho de Administração; (v) eleição dos membros do Conselho de Administração; (vi) mudança da denominação social da Companhia (anteriormente chamada Clover Empreendimentos Agrícolas S.A.); (vii) alteração da sede da Companhia para o município de Josenópolis, no estado de Minas Gerais; (viii) reforma e consolidação do Estatuto Social; entre outros.

Diante a reforma do Estatuto Social, a Companhia passa a ter como objeto social a realização de atividades econômicas de produção de floresta, produtos e subprodutos florestais, comércio de produtos e subprodutos florestais, serviços de consultoria e de gestão agrícolas e ambientais, bem como atividades imobiliárias agrícolas, todas no mercado interno e externo.

Em 31 de julho de 2022, por decisão da Administração diante um projeto de reorganização societária, foi registrada a cisão parcial e desproporcional da Norflor Empreendimentos Agrícolas S.A. (“Norflor Agrícolas”), na qual foi incorporada pela Norflor Florestais o acervo líquido contábil cindido nesta data. A assunção do acervo aumentou o capital social da Companhia no valor de R\$79.014. Dessa forma, o capital social que era de R\$3 passa a ser de R\$79.017, dividido em 79.017.063 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Com a cisão parcial e desproporcional da Norflor Agrícola, a Norflor Florestais assumiu a operação florestal e produção de carvão vegetal em sua totalidade.

Para produção de carvão vegetal, foi mantido até 01 de março de 2023 contrato de comodato da planta de carbonização em uma área de 35,8ha contemplando 324 fornos, com capacidade de produção anual estimada de 360.000 mdc (metros de carvão).

Para os projetos florestais em fase de formação, a Companhia segue com parcela manejada em área mantida por contrato de comodato e parcela manejada em área mantida por contrato de arrendamento. Os investimentos em formação florestal foram devidamente mantidos e seguem até o momento atual.

A Administração desenvolveu, no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, projeções das operações e dos fluxos de caixa para o período de seis anos subsequente ao final do exercício, considerando cenários e premissas baseados em seu julgamento ou em contratos firmados. A tomada da decisão de suspensão da produção de carvão vegetal próprio, foi devidamente refletida na projeção de fluxo de caixa, que contempla a substituição do consumo de madeira para produção de carvão vegetal por comercialização do mesmo volume no formato de madeira em pé. As projeções do fluxo de caixa demonstram que as movimentações são suficientes para cobrir as operações da Companhia, contando a Administração com recursos oriundos da venda de madeira, e/ou de linhas de financiamento no mercado financeiro que estão sendo utilizados de forma a se sustentar e assegurar a liquidação dos compromissos quando de seus vencimentos.

A Administração entende que não há fatores que impeçam a continuidade operacional da Norflor Florestais portanto as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios e, assim, não se faz necessário nenhum ajuste relativo à realização e à classificação dos ativos e dos passivos.

## 2. Base de apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

### 2.1. Base de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia considerou a Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e ativos biológicos, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

As referidas demonstrações contábeis foram aprovadas para emissão pela Diretoria no dia 10 de junho de 2024.

#### 2.1.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

##### a) Alteração na norma IFRS 17/CPC 50 " Contratos de seguros"

A IFRS 17 foi emitida pelo IASB em 2017 e substitui a IFRS 4 para o período de relatório iniciado em ou após 1º de janeiro de 2023.

A IFRS 17 introduz uma abordagem internacionalmente consistente para a contabilização de contratos de seguro. Antes da IFRS 17, existia uma diversidade significativa em todo o mundo em relação à contabilização e divulgação de contratos de seguros.

Dado que a IFRS 17 se aplica a todos os contratos de seguro emitidos por uma entidade (com exclusões de âmbito limitado), a sua adoção pode ter um efeito em não seguradoras, como a Companhia. A Companhia efetuou uma avaliação dos seus contratos e operações e concluiu que a adoção da IFRS 17 não teve qualquer efeito nas suas demonstrações contábeis.

##### b) Alteração na norma IAS 1/CPC 26 " Apresentação das demonstrações contábeis"

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 1, que visam tornar as divulgações de políticas contábeis mais informativas, substituindo o requisito de divulgar "práticas contábeis significativas" por "políticas contábeis materiais". As alterações também fornecem orientação sobre as circunstâncias em que a informação sobre política contábil é suscetível de ser considerada material e, portanto, requerendo divulgação. Estas alterações não têm efeito na mensuração ou apresentação de quaisquer itens nas demonstrações contábeis da Companhia, mas afetam a divulgação de suas políticas contábeis.

c) Alteração na norma IAS 12/CPC 32 "Tributos sobre o lucro"

i. Imposto diferido relacionado com ativos e passivos decorrentes de uma única transação

Em maio de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 12, com esclarecimentos sobre a isenção de reconhecimento inicial para certas transações que resultam tanto num ativo como um passivo sendo reconhecido simultaneamente (por exemplo, um arrendamento no âmbito da IFRS 16). As alterações esclarecem que a isenção não se aplica ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo que, no momento da transação, gere diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. Estas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis anuais da Companhia.

ii. Reforma tributária internacional - regras do Modelo Pillar Two

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (Organisation for Economic Co-operation and Development - OCDE) divulgou um projeto de quadro legislativo para um imposto mínimo global que deverá ser utilizado por jurisdições individuais. O objetivo do quadro é reduzir a transferência de lucros de uma jurisdição para outra, a fim de reduzir as obrigações fiscais globais nas estruturas empresariais. Em março de 2022, a OCDE divulgou orientações técnicas detalhadas sobre as regras do Pillar Two.

As partes interessadas levantaram preocupações junto do IASB sobre as potenciais implicações na contabilização do imposto sobre o rendimento, especialmente na contabilização de impostos diferidos, decorrentes das regras do modelo do Pillar Two.

O IASB emitiu as Emendas finais à Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo Pillar Two, em resposta às preocupações das partes interessadas em 23 de maio de 2023.

As alterações introduzem uma exceção obrigatória para as entidades do reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com as regras do modelo Pillar Two. A exceção entra em vigor imediata e retrospectivamente. As alterações também preveem requisitos de divulgação adicionais no que diz respeito à exposição de uma entidade ao imposto sobre o rendimento do Pillar Two.

A Diretoria determinou que a Companhia não está dentro do escopo das Pillar Two Model Rules da OCDE e da exceção ao reconhecimento e divulgação de informações sobre impostos diferidos.

- d) Alteração na norma IAS 8/ CPC 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros

As alterações à IAS 8, que adicionaram a definição de estimativas contábeis, esclarece que os efeitos de uma alteração numa informação ou técnica de mensuração são alterações nas estimativas contábeis, a menos que resultem da correção de erros de períodos anteriores. Estas alterações esclarecem a forma como as entidades fazem a distinção entre alterações nas estimativas contábeis, alterações na política contábil e erros de períodos anteriores. Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis da Companhia.

#### 2.1.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2023

Para as seguintes normas ou alterações a Diretoria ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 (R2): acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- b) Alterações na norma IAS 1/CPC 26: esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- c) Alterações na norma IAS 1/CPC 26: esclarece que apenas covenants a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- d) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1): esclarece entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- e) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2): exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis.

## 2.2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas para a elaboração destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, pelo regime contábil de competência dos exercícios.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

São considerados como caixa e equivalentes de caixa os valores mantidos como caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 (noventa) dias com baixo risco de variação no valor justo. São classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

### c) Contas a receber de clientes

São registrados pelo valor líquido faturado na data da transferência da propriedade do produto, deduzidos das perdas de crédito esperadas. A Companhia realiza vendas suportadas em contrato de fornecimento e analisa frequentemente sua carteira de clientes. Quando identificada inadimplência, são envidados esforços de cobrança e suspensos os fornecimentos imediatamente, até que a inadimplência seja eliminada. Caso os esforços sejam insuficientes, medidas judiciais são acionadas. Nesses casos, registram-se perda de crédito esperado em contrapartida ao resultado.

### d) Instrumentos financeiros

#### Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado, e, Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

#### Ativos financeiros ao custo amortizado

São classificados como ativos financeiros, os ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia.

#### Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia.

#### Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, outros recebíveis e depósitos judiciais.

#### Passivos financeiros

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for paga, revogada, cancelada ou expirar.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas.

Os juros são mensurados pelo método da taxa de juros efetiva e substancialmente registrados como custo de formação dos ativos biológicos, assim como a referida atualização monetária auferida sobre o saldo de empréstimos e financiamentos em aberto.

A Companhia não possui passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

e) Hedge e fluxo de caixa

A Companhia utiliza hedges de fluxo de caixa, destinados à proteção da exposição da variabilidade nos fluxos de caixa que são atribuíveis a um risco específico associado ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme.

Para tal, são operacionalizados instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio e contratos a termo de moeda para proteção contra riscos de taxa de câmbio. Esses instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato é celebrado.

O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado do período como "Receitas/Despesas financeiras".

f) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

g) Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, cujos saldos são inferiores aos valores líquidos de realização.

h) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil remanescente estimada de cada ativo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9. Os terrenos não sofrem depreciação.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

i) Investimentos

O investimento em participações em outras companhias é demonstrado ao custo de aquisição, uma vez que a Companhia não possui o controle individual ou conjunto (compartilhado), não exerce influência significativa e o percentual de participação societária não exigir obrigatoriedade de contabilização pelo critério de equivalência patrimonial. Possíveis ganhos ou perdas serão reconhecidos quando da venda das ações.

j) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem à formação de florestas de eucalipto voltadas para o uso próprio e para comercialização. O processo de colheita é estimado em um ciclo aproximado de sete anos, variável com base na cultura e material genético a que se refere. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda quando da realização da colheita.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 8.

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado no período em que ocorrem em linha específica da demonstração do resultado, denominada “variação do valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período avaliado.

k) Custo dos empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

A Companhia optou por capitalizar os custos de empréstimos diretamente atribuíveis na fase de formação de seus ativos biológicos.

l) Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamentos em vigor são classificados como arrendamentos mercantis operacionais, uma vez que não existe a transferência substancial dos riscos e benefícios relativos à propriedade.

Os arrendamentos são constituídos por contratos de aluguéis de propriedades rurais que têm por finalidade o plantio de florestas de eucaliptos.

m) Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Companhia é optante pelo Lucro Presumido em que os valores são calculados com base no faturamento, apurando a base de cálculo aplicando a alíquota de presunção da atividade e, sobre a base é calculado o imposto de renda e contribuição social correntes (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

#### Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

#### n) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

#### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em determinados processos judiciais e administrativos de natureza trabalhistas e cíveis. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### o) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao custo ou pelo valor de realização, quando este for inferior ao primeiro, e incluem os rendimentos e as variações monetárias auferidas, quando aplicável.

#### p) Demais passivos circulantes e não circulantes

Estão apresentados pelos valores exigíveis conhecidos ou estimados, acrescidos, quando cabível, dos correspondentes encargos: juros, variações monetárias e cambiais incorridas até a data de encerramento dos exercícios.

q) Receita de venda

A receita de venda é reconhecida no momento da transferência de controle dos produtos aos clientes, mensurada pelo valor justo a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos e outras deduções similares, adicionada por complementos, bonificações obtidas entre outras adições similares. As vendas são realizadas com prazo curto, não tendo caráter de financiamento, sendo desnecessário o desconto a valor presente.

A Companhia utiliza o modelo de 5 passos para reconhecimento da receita: (i) identifica contratos com clientes; (ii) identifica as obrigações de desempenho dos contratos; (iii) determina o preço da operação de venda; (iv) aloca o preço da transação à obrigação de desempenho do contrato; e(v) reconhece a receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 4 - Contas a receber e adiantamento de clientes;
- Nota explicativa 8 - Ativo biológico;
- Nota explicativa 9 - Imobilizado;
- Nota explicativa 13 - Provisões para riscos e depósitos judiciais.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Depósitos à vista	328	1.043
Aplicações financeiras (a)	31.062	29.722
	<u>31.390</u>	<u>30.765</u>

## NORFLOR EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificado de Depósito Bancário e Fundo de Investimento com liquidez imediata, e rentabilidade entre 92% e 110% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

#### 4. Contas a receber e adiantamento de clientes

	2023	2022
Clientes - Mercado interno	5.105	18.231
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(5.105)	-
	<u>-</u>	<u>18.231</u>

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	2023	2022
A vencer - Circulante	-	9.722
Vencidos entre 1 e 30 dias	-	3.712
Vencidos entre 31 e 90 dias	-	4.727
Vencidos entre 91 e 365 dias	-	70
	<u>-</u>	<u>18.231</u>

	2023	2022
Adiantamentos de clientes - Mercado interno	-	144
	<u>-</u>	<u>144</u>

O prazo médio de recebimento dos clientes da Companhia até março de 2023 foi de aproximadamente 30 dias. Após este período o prazo foi reduzido para aproximadamente 15 dias. A Companhia monitora os recebíveis de todos os clientes e analisa a necessidade de constituição da provisão para crédito de devedores duvidosos sobre este saldo. Títulos renegociados são excluídos da provisão. Alguns contratos de venda contemplam adiantamento de cliente, que são reconhecidos pelo seu recebimento e baixados conforme condições contratuais.

#### 5. Estoques

Os estoques são compostos, substancialmente, por insumos e defensivos agrícolas destinados à formação e manutenção de florestas de eucalipto. Em 2022, adicionalmente, mantinha madeira cortada destinada à produção de carvão vegetal, bem como carvão vegetal produzido.

## NORFLOR EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Insumos para formação florestal	385	1.231
Madeira cortada no talhão/estrada	-	10.584
Madeira cortada na planta	-	750
Produto em processo	-	1.111
Carvão Vegetal	-	633
	<u>385</u>	<u>14.309</u>

### 6. Adiantamento para arrendamentos mercantis

A Companhia possui arrendamentos mercantis operacionais de fazendas destinadas à formação de florestas. Um dos arrendamentos gerou pagamento integral no momento inicial do contrato. O montante pago vem sendo reconhecido como custo de formação dos ativos biológicos de forma linear ao longo do ciclo florestal.

As principais informações referentes aos contratos de arrendamento mercantil são demonstradas a seguir:

Hectares	9.795
Valor total do adiantamento (R\$)	17.118
Ciclo florestal (em anos)	23
Data de assinatura	05/09/2007

Em 2023, o montante atribuído à formação de ativos biológicos foi de R\$743 (R\$310 em 2022).

### 7. Investimentos

Composição dos investimentos:

	2023	2022
Lorentzen Empreendimentos S.A. (a)	170.000	-
	<u>170.000</u>	<u>-</u>

(a) Em 20 de dezembro de 2023 foram adquiridas 27.718.446 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, da Lorentzen Empreendimentos S.A., passando a Norflor a deter 10,7142% das ações da Companhia.

Tal aquisição não resultou em movimentação de caixa visto que foi liquidada através da emissão de debêntures particulares na mesma data e valor da aquisição das ações, conforme indicado na Nota explicativa nº 10.

8. Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o plantio e manutenção de florestas de eucalipto. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía aproximadamente 16,7 mil hectares (não auditado) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda, da seguinte forma:

	2023	2022
Custo de formação, líquido de exaustão, dos ativos biológicos	87.697	86.093
Valor justo dos ativos biológicos	101.336	72.951
	<u>189.033</u>	<u>159.044</u>

A movimentação do período está demonstrada abaixo:

Saldos vertidos pela cisão parcial em 31/07/2022	145.511
Plantio	6.881
Exaustão transferida para estoque	(4.983)
Capitalização de juros de empréstimos	831
Depreciação e amortização	86
Arredamento	310
Variação do valor justo líquido	10.408
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>159.044</u>
Plantio	11.254
Exaustão transferida para estoque	(13.758)
Capitalização de juros de empréstimos	3.126
Depreciação e amortização	239
Arredamento	743
Variação do valor justo líquido	28.385
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>189.033</u>

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas às incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o segundo ano de plantio em decorrência do entendimento da administração de que, durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo;
- (ii) As florestas, após o segundo ano de plantio, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;
- (iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- (iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (Capital Asset Pricing Model - CAPM), estimado por meio de análise de retorno esperado pelos investidores em ativos florestais, o qual é revisado periodicamente pela administração;
- (v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base no material genético utilizado, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade das florestas. O plano de corte era, até 30 de setembro de 2023, de aproximadamente sete anos. A partir desta data, estabeleceu-se alteração no plano de corte, passando para aproximadamente cinco anos. Apesar de uma menor volumetria final em função da redução do prazo, o perfil da floresta combinado ao incremento médio anual apurado por inventários contínuos realizados demonstram que não há impacto significativo a ser reportado pela alteração no plano de colheita;
- (vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos através de pesquisas de preço de mercado ou contratos de venda firmados;
- (vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos que contemplam, substancialmente, as atividades de silvicultura, tais como roçada, controle químico de mato competição, combate a formigas e outras pragas, adubação, insumos e serviços de mão de obra;

NORFLOR EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (viii) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que este intervalo é suficiente para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações contábeis.

NORFLOR EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

a) Composição do imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2023			Valor líquido
		Custo	Depreciação acumulada	Perda por redução ao valor recuperável	
Imóveis rurais	-	5.017	-	-	5.017
Imobilizado em andamento	-	436	-	-	436
Máquinas e implementos agrícolas	14, 25 a 50%	8.195	(3.325)	(378)	4.492
Veículos	20 e 25%	1.465	(963)	(11)	491
Instalações	10%	31	(22)	-	9
Equipamentos de comunicação	10%	160	(84)	(4)	72
Equipamentos de computação	16,67%	338	(248)	(18)	72
Benfeitorias	4%	154	(56)	-	98
Móveis e utensílios	10%	176	(119)	(2)	55
Outros	10%	64	(46)	-	18
		<u>16.036</u>	<u>(4.863)</u>	<u>(413)</u>	<u>10.760</u>

NORFLOR EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do imobilizado

	Imóveis rurais	Imobilizado em andamento	Máquinas e implem. agríc.	Veículos	Instalações	Equip. de comunicação	Equip. de computação	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Outros	Total
<b>Custo</b>											
Custo vertido pela cisão	5.017	660	8.353	1.468	257	160	310	137	182	59	16.603
Aquisições	-	-	-	-	-	-	14	-	-	1	15
Baixas	-	(224)	(99)	-	(226)	-	3	-	-	-	(546)
<b>Depreciação</b>											
Depreciação vertida pela cisão	-	-	(3.989)	(836)	(29)	(98)	(187)	(53)	(97)	(39)	(5.328)
Adição (*)	-	-	(65)	(40)	-	(8)	(23)	(2)	(8)	(2)	(148)
Baixa	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	10
<b>Perda por redução ao valor recuperável</b>											
<i>Impairment</i> vertido pela cisão	-	-	(570)	(28)	(608)	(2)	(6)	(1)	(10)	(2)	(1.227)
Adição	-	-	-	-	-	(2)	(12)	-	-	-	(14)
Baixa	-	-	192	17	608	-	-	1	8	2	828
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.017</b>	<b>436</b>	<b>3.822</b>	<b>581</b>	<b>12</b>	<b>50</b>	<b>99</b>	<b>82</b>	<b>75</b>	<b>19</b>	<b>10.193</b>
<b>Custo</b>											
Aquisições	-	-	-	-	-	49	26	-	1	3	79
Baixas	-	-	(1.184)	(3)	-	(49)	(14)	17	(6)	(1)	(1.240)
Reclassificações	-	-	1.126	-	-	-	1	-	(2)	1	1.126
<b>Depreciação</b>											
Adição (*)	-	-	(148)	(92)	(3)	(18)	(50)	(6)	(17)	(5)	(339)
Baixa	-	-	876	5	-	40	10	5	4	1	941
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.017</b>	<b>436</b>	<b>4.492</b>	<b>491</b>	<b>9</b>	<b>72</b>	<b>72</b>	<b>98</b>	<b>55</b>	<b>18</b>	<b>10.760</b>

(\*) Em 2023, o montante de depreciação atribuível à formação de ativos biológicos foi de R\$223 (R\$82 em 2022) e atribuível ao estoque foi de R\$11 (R\$29 em 2022).

c) Método de depreciação

A Companhia efetuou a revisão da taxa de depreciação de seu ativo imobilizado e concluiu quanto à manutenção das taxas utilizadas conforme estabelecido em exercícios anteriores, sem alteração. A avaliação da vida útil dos ativos foi efetuada por prestador independente, com base em metodologia utilizada pelo mercado, levando em consideração as atividades específicas do negócio.

d) Redução ao valor recuperável de imobilizado (impairment)

A Companhia revisou os valores e não se fez necessário ajustar o saldo de redução do valor de realização de seus ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2023, baseado em Laudo de Avaliação elaborado por equipe externa independente.

10. Empréstimos e financiamentos

Indexador	Encargo médio %aa	2023		2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional					
BNDES (1) TJLP	2,31%	12.175	-	857	11.798
BNDES (2) IPCA	5,46%	22.340	-	98	22.267
Banco ABC (3) CDI	3,10%	-	-	6.983	1.333
Banco CCB (4) CDI	1,25%	-	-	69	25.000
Debentures (5) IPCA / CPI	4,62%	16.434	153.000	-	-
		<u>50.949</u>	<u>153.000</u>	<u>8.007</u>	<u>60.398</u>

A natureza dos empréstimos está descrita abaixo:

- (1) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social BNDES - Finem - Recursos destinados ao plantio de florestas de eucalipto, com amortização entre 2023 e 2025.
- (2) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social BNDES - Célula de crédito bancário para financiamento de plantio de florestas de eucalipto, com amortização entre 2029 e 2036.
- (3) Banco ABC Brasil S.A. - Cédula de crédito bancário para capital de giro, liquidado em 2023.
- (4) Banco CCB - China Construction Bank S.A. - Cédula de crédito bancário para capital de giro, liquidado em 2023.
- (5) Debêntures particulares, com amortização entre 2024 e 2031.

Nas operações contratadas acima, as garantias, quando aplicáveis, constituem fiança bancária, aval de acionista ou covenant financeiro.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos de prestação de fiança bancária firmados com o Banco ABC possuem cláusulas restritivas relacionadas ao cumprimento de índice econômico-financeiro (“covenant”). O índice econômico-financeiro utilizado está relacionado a nível de endividamento.

A companhia se obriga a apresentar à instituição financeira as Demonstrações Contábeis auditadas em até 5 dias úteis após sua publicação e a apresentar cálculo de cumprimento ou não de tais cláusulas restritivas até 15 dias úteis do envio das Demonstrações.

Apesar de não ter sido atingido em 31 de dezembro de 2023, o “covenant” associado a indicador financeiro estabelecido, os contratos firmados com o Banco ABC permaneceram em vigor e não houve a cessação da fiança estabelecida. Em 04 de junho de 2024, durante os eventos subsequentes, posteriores a data do balanço e anteriores a data da autorização para emissão das demonstrações contábeis, a Companhia assinou aditivos contratuais junto ao Banco ABC Brasil S/A que excluiriam a obrigação de cumprimento deste “covenant” em 31 de dezembro de 2023, e ratificaram os demais termos dos contratos de fiança que permanecem integralmente válidos. Este fato evidencia que o contrato celebrado com o BNDES permanece protegido pela garantia oferecida (fiança) que segue em pleno vigor, sem qualquer impacto negativo na relação contratual.

Em razão de não ter obtido a anuência do credor até 31 de dezembro de 2023, a Companhia reclassificou o montante de R\$ 25.217 mil para o passivo circulante, pois o passivo tornou-se vencido e pagável à ordem do credor.

O cronograma de vencimento da parcela não circulante é como segue:

	<u>2023</u>
Vencimento	
2025	34.000
2026	34.000
Após 2026	85.000
	<u>153.000</u>

A movimentação dos empréstimos está descrita abaixo:

Saldos vertidos pela cisão parcial em 31/07/2022	70.028
Captação	-
Juros reconhecidos	2.949
Amortização paga	(3.502)
Juros pago	(1.070)
Em 31 de dezembro de 2022	<u>68.405</u>
Captação	170.000
Juros reconhecidos	4.900
Amortização paga	(33.000)
Juros pago	(6.356)
Em 31 de dezembro de 2023	<u>203.949</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Aquisição de terras

O saldo em aberto é referente às fazendas adquiridas, cujos controle e posse já foram transferidos para a Companhia. O pagamento do saldo em aberto está condicionado ao registro das terras e, conseqüentemente, a emissão da escritura definitiva em nome da Norflor. Não existe incidência de encargos financeiros sobre o saldo em aberto. O valor em aberto em 2023 é de R\$3.363 (R\$3.009 em 2022).

12. Impostos sobre o lucro

a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2023 encontra-se resumida a seguir:

	2023	2022
Imposto de renda pessoa jurídica	(2.517)	(1.416)
Contribuição social sobre o lucro líquido	(1.159)	(730)
	<u>(3.676)</u>	<u>(2.146)</u>

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Pela cisão parcial não proporcional realizada em 2022 foram vertidos saldos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido da Norflor Agrícolas à Norflor Florestais apurados pelo regime de lucro real e sem expectativa de realização ou migração do formato de tributação pela Norflor Florestais de lucro presumido para lucro real.

Diante ao fato, a Administração optou por reconhecer, ainda em 2022, a baixa integral do imposto diferido registrado.

13. Provisões para riscos e depósitos judiciais

A Companhia tem ações judiciais de naturezas cível, trabalhista, fundiária e ambiental. Ações possíveis de perda, com base na avaliação dos consultores jurídicos da Administração, somam um montante de, aproximadamente, R\$19.739 (R\$26.623 em 2022). A movimentação da provisão de riscos reconhece, portanto, processos prováveis de perda, conforme descrito abaixo. Uma ação avaliada pelo departamento jurídico e seus consultores como possível pontualmente foi contabilizada pela metade do valor da causa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo vertido pela cisão	516
Adições	1.629
Reversões/baixas	(409)
Em 31 de dezembro de 2022	<u>1.736</u>
Adições	763
Reversões/baixas	(97)
Em 31 de dezembro de 2023	<u><u>2.402</u></u>

Os depósitos judiciais que se encontram registrados no ativo não circulante da Companhia no montante de R\$ 44 em 31 de dezembro de 2023 (R\$927 em 2022) estão relacionados a causas cíveis e trabalhistas.

A movimentação dos depósitos judiciais está descrita abaixo:

Saldo vertido pela cisão	873
Depósitos registrados	68
Depósitos resgatados/baixados	(14)
Em 31 de dezembro de 2022	<u>927</u>
Depósitos registrados	14
Depósitos resgatados/baixados	(897)
Em 31 de dezembro de 2023	<u><u>44</u></u>

#### 14. Patrimônio líquido

##### a) Capital social

O capital social da Companhia subscrito em 31 de dezembro de 2023 é de R\$79.017 (R\$79.017 em 2022) e está representado por 79.017.063 ações ordinárias, nominativas e sem valor.

A composição do capital social da Companhia em 2022 e 2023 é como segue:

	2022		
	Espécie	Nº ações	Capital social
HANKOE Fundo de Investimento em Participações	ON	79.017.063	R\$ 79.017
	2023		
	Espécie	Nº ações	Capital social
HANKOE Fundo de Investimento em Participações	ON	79.017.063	R\$ 79.017

##### b) Reserva legal

Conforme estabelecido no Estatuto Social da Companhia e, a fim de enquadrar à legislação vigente, foi constituída reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Dividendos propostos

Em virtude da apuração de lucro no exercício de 2023, a Companhia apurou a reserva legal aplicável e, a partir dos ajustes no resultado, apurou os dividendos a serem pagos aos acionistas a título de remuneração.

O dividendo mínimo apurado está estabelecido em Estatuto Social e representa 25% do lucro líquido ajustado.

Abaixo segue apuração do dividendo proposto:

Lucro líquido do período	36.783
(-) Reserva de lucro não realizado	(28.385)
(-) Reserva legal	<u>(1.839)</u>
Base de cálculo dos dividendos	6.559
Percentual mínimo estabelecido pelo Estatuto	25%
Dividendo proposto em 31 de dezembro de 2023	<u><u>1.640</u></u>

d) Reserva de lucros e reserva de lucros a realizar

O saldo de reserva de lucros é constituído a partir do saldo remanescente do lucro do exercício após a dedução de eventuais prejuízos acumulados, reservas constituídas e dos lucros distribuídos.

A realização da reserva de lucros e reserva de lucros a realizar deverá ocorrer, respectivamente, quando houver deliberação específica por parte da Administração ou quando houver a realização dos lucros em dinheiro, sendo que este último deverá ocorrer no momento de venda das florestas de eucalipto.

15. Receita

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita bruta de vendas - Mercado interno	70.601	59.954
(-) Descontos e abatimentos	(4.039)	(3.269)
(-) Impostos incidentes sobre vendas	<u>(2.476)</u>	<u>(3.797)</u>
Receita líquida de vendas	<u><u>64.086</u></u>	<u><u>52.888</u></u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Custo e despesas gerais, administrativas e outras, por natureza

	2023	2022
Matéria-prima	(20.277)	(7.414)
Despesas com pessoal	(13.315)	(10.017)
Serviços profissionais	(14.683)	(18.979)
Despesas de depreciação e amortização	(637)	31
Despesas com viagens	(491)	(345)
Outros materiais	638	1.544
Emolumentos e taxas	(156)	(110)
Combustíveis e lubrificantes	(125)	(295)
Outras despesas	(2.925)	(1.262)
	<u>(51.971)</u>	<u>(36.847)</u>
Custos das vendas	(29.832)	(23.260)
Despesas de vendas	(5.906)	(2.228)
Despesas gerais e administrativas	(9.351)	(10.302)
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas	(6.882)	(1.057)
	<u>(51.971)</u>	<u>(36.847)</u>

17. Resultado financeiro

	2023	2022
Receitas financeiras decorrentes de:		
Rendimento aplicações financeiras	3.905	867
Outras receitas financeiras	571	16
	<u>4.476</u>	<u>883</u>
Despesas financeiras decorrentes de:		
Juros e encargos sobre financiamentos	(2.676)	(2.303)
Despesas bancárias	(207)	(14)
Descontos concedidos	(1.053)	-
Outras despesas financeiras	(356)	(42)
	<u>(4.292)</u>	<u>(2.359)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>184</u>	<u>(1.476)</u>

18. Transações com partes relacionadas

A tabela abaixo demonstra a remuneração anual total para os administradores em 31 de dezembro de 2023:

	2023	2022
Remuneração anual	1.330	635
Encargos sociais	266	127
	<u>1.596</u>	<u>762</u>

A Companhia não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefícios pós-emprego.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Diretoria recebe remuneração variável em espécie, baseada no desempenho de resultado da Companhia, deliberada pelo Conselho de Administração, apurada por múltiplo da remuneração devida em dezembro de cada exercício.

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Categoria de instrumentos financeiros

Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	2023	2022
Ativos financeiros:		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e bancos	328	1.043
Aplicações financeiras	31.062	29.722
Contas a receber de clientes	-	18.231
Depósitos judiciais	44	927
Passivos financeiros:		
Custo amortizado		
Fornecedores	1.146	917
Adiantamento de clientes	-	144
Empréstimos e financiamentos	203.949	68.405

Valor justo

A administração entende que os saldos de balanço de seus empréstimos e financiamentos se aproximam dos seus valores justos, principalmente por se tratarem, em sua maioria, de modalidades de créditos específicas para o setor de atuação da Companhia. A Administração entende ainda que os demais instrumentos financeiros tais como aplicações financeiras e fornecedores, os quais são reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

A Administração da Companhia é responsável pela gestão, garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

b) Gerenciamento de riscos

i) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de commodities.

Risco de taxa de juros

A exposição ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis, as quais, atualmente, estão indexadas, substancialmente, à TJLP e TLP.

A Companhia realizou análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros expostos a variação de taxas de juros e indicadores financeiros. A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação dos indexadores dos ativos e passivos financeiros, levando em consideração a exposição líquida destes instrumentos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2023, como se os referidos saldos estivessem em aberto durante todo exercício, conforme detalhado abaixo.

Para isso, considerou-se a variação entre a taxa estimada para o ano de 2023 ("cenário provável"), obtida através do Boletim Focus do Banco Central, na data de referência 31 de dezembro de 2023. Para as estimativas dos efeitos, considerou-se um aumento para o ativo financeiro e um aumento para o passivo financeiro na taxa estimada para 2023 em 25% no cenário I e 50% no cenário II.

	Saldo exposto	Taxa efetiva	Provável		Cenário I		Cenário II	
			Taxa estimada	Ganho (perda)	Taxa estimada	Ganho (perda)	Taxa estimada	Ganho (perda)
Aplicações financeiras								
CDI	31.062	11,27%	13,04%	548	16,30%	1.561	20,48%	2.574
Financiame ntos								
TJLP	(12.175) (191.774)	7,05%	6,55%	61	8,19%	(138)	10,80%	(338)
IPCA	)	4,61%	4,62%	(22)	5,78%	(2.237)	8,69%	(4.452)
Efeito total				588		(814)		(2.216)

Risco cambial

A Companhia não mantém operação no mercado externo portanto não está exposta a mudanças de cotação de moeda estrangeira (dólar norte-americano).

ii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia atualmente está exposta ao risco de crédito em suas atividades financeiras, especificamente em relação aos saldos bancários mantidos em instituições financeiras bem como com contas a receber de clientes.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida que, em linhas gerais, concentra suas movimentações financeiras em instituições consideradas de 1ª linha.

O risco de crédito de saldos de contas a receber de clientes é administrado pela avaliação periódica da condição financeira dos clientes. Quando apropriado, e existindo renegociação de clientes, ampara-se a negociação com contrato de confissão de dívida. O contas a receber, quando oportuno, considera clientes dos segmentos de ligas de alumínio, siderurgia, celulose e produção de carvão vegetal.

iii) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de financiamentos (Nota Explicativa nº 10), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 3) e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

iv) Risco de capital

A Companhia encontra-se em fase de consolidação, com contrato de longo prazo firmado, bom posicionamento no mercado, manutenção dos investimentos florestais e fluxo de caixa satisfatório para os próximos anos. A continuidade de seu plano de negócios inclui expansão em novas áreas e dependerá da obtenção de recursos de terceiros (aportes e/ou empréstimos) e de capital próprio.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 20. Cobertura de seguros

Em função da natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta, a Companhia decidiu tecnicamente pela não contratação de seguros contra danos causados a estas, optando pela adoção de políticas de proteção preventiva, as quais, historicamente, têm se mostrado altamente eficientes sem que tenha havido qualquer comprometimento às atividades e à condição financeira da Companhia. Dessa forma, a administração entende que sua estrutura de gerenciamento dos riscos financeiros relacionados às atividades florestais é adequada para a sua continuidade operacional. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e conseqüentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

## 21. Eventos subsequentes

Em 04 de junho de 2024, foram firmados aditivos contratuais retroativos com o Banco ABC Brasil S/A, que excluíram a obrigação de cumprimento do "covenant" relacionado a um indicador financeiro a partir de 31 de dezembro de 2023, e ratificaram os demais termos dos contratos de fiança que permanecem integralmente válidos, desta forma o montante de R\$ 25.217 mil apresentado no passivo circulante na data do balanço foi reclassificado como passivo não circulante.

Em 15 de dezembro de 2023 o Plenário aprovou a Medida Provisória (MP) 1185/23, que foi convertida em lei pela Lei Ordinária 14.789/23 que dispõe sobre o crédito fiscal decorrente de subvenção para implantação ou expansão de empreendimento econômico. Até 31 de dezembro de 2023 as subvenções recebidas pelas empresas, independentemente de sua natureza (custeio ou investimento) não eram objeto de tributação, ou seja, não incorporavam a base de cálculo dos impostos federais. A partir de 01 de janeiro de 2024 o benefício foi excluído para os contribuintes que recebem subvenção para pagar despesas do dia a dia (custeio). Para os que utilizam o benefício para construir ou ampliar uma fábrica (investimento) será concedido um crédito tributário equivalente à aplicação da alíquota de IRPJ sobre as subvenções recebidas, ou seja, o imposto precisará ser pago e compensado posteriormente com outros tributos da empresa. Haverá também a possibilidade de, após o investimento ser finalizado, pleitear-se a restituição dos valores em dinheiro. A Companhia ainda está avaliando potenciais impactos nas suas operações a partir de 01 de janeiro de 2024.

NORFLOR EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Não ocorreram outros eventos subsequentes entre o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e a data de autorização para conclusão das demonstrações contábeis que pudessem alterar as posições contábeis do balanço patrimonial, demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

---

Sandro Longuinho de Oliveira  
Diretor Presidente

---

Andiara Costa Nogueira da Silva  
Gerente Financeiro e Contadora  
CRC MG 112699/O